

RESUMO - FISIOTERAPIA

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO CUIDADO E NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM SÍNDROME DE RETT

Quelis Beatriz Vital Da Silva Matos (quelis@udf.edu.br)

Karina Magalhães Alves Da Mata (karinamata59@yahoo.com.br)

Fabício Vieira Cavalcante (cleverson.fernandes@udf.edu.br)

Cleverson Rodrigues Fernandes (cleversonfernandes@univ.Edu.br)

Introdução:

A Síndrome de Rett é uma condição neurológica rara que afeta, em sua maioria, meninas, provocada por alterações genéticas no gene MECP2. Ela causa perdas progressivas de habilidades motoras e cognitivas, dificultando o movimento, a fala e a independência nas atividades diárias. Por se tratar de uma doença sem cura, o papel da fisioterapia é essencial para oferecer melhor qualidade de vida, prevenindo complicações e estimulando o máximo possível das funções preservadas.

Objetivo:

Apresentar a importância da fisioterapia no tratamento da Síndrome de Rett, destacando os principais recursos e benefícios que essa área pode oferecer para o desenvolvimento motor e o bem-estar geral dos pacientes.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão de literatura narrativa em bases como SciELO, PubMed e PEDro, utilizando os termos “Síndrome de Rett”, “Fisioterapia” e “Reabilitação”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2024 que abordavam a atuação fisioterapêutica em pacientes diagnosticados com a síndrome.

Resultados:

Os estudos mostram que a fisioterapia ajuda a reduzir a rigidez muscular, melhorar o equilíbrio e prevenir deformidades. Técnicas como alongamentos, mobilizações articulares, treino de marcha, exercícios respiratórios e atividades lúdicas (como a musicoterapia) são frequentemente utilizadas. Esses recursos promovem ganhos motores, ajudam na interação com o ambiente e contribuem para que a paciente mantenha o máximo de autonomia possível dentro de suas limitações.

Conclusão:

A fisioterapia tem papel indispensável no cuidado de pessoas com Síndrome de Rett. O trabalho contínuo e adaptado a cada fase da doença favorece a manutenção da função motora e melhora a qualidade de vida. Além disso, o envolvimento da família e da equipe multidisciplinar é fundamental para que o tratamento seja mais completo e humanizado. Investir em protocolos específicos e capacitação profissional pode ampliar ainda mais os resultados positivos na reabilitação desses pacientes.

Palavras-chave: síndrome de rett; fisioterapia; reabilitação; função motora; qualidade de vida.